

## Semiótica e ensino de artes visuais

Integrando o eixo temático da revista GEARTE intitulado *Tendências contemporâneas do ensino de artes visuais*, este volume aborda a *Semiótica e ensino de artes visuais*, apresentando contribuições da teoria semiótica, em suas variadas vertentes, em diálogo com a educação, com a arte e com o ensino da arte.

A semiótica é uma teoria geral dos processos de significação que se caracteriza por ser uma disciplina enquanto método de análise das manifestações significantes, verbais ou não verbais, que circundam discursos, produções simbólicas e práticas através das quais a realidade se torna inteligível. Os semioticistas se ocupam da busca pelo sentido, tendo por objetivo analisar as condições de produção e da apreensão da significação.

Sob a mesma denominação, coabitam hoje opções teóricas distintas na abordagem da significação. Segundo Landowski (2017, p.50), os semioticistas, em geral, se reconhecem e se distribuem entre as principais correntes teóricas de acordo com seus fundadores, como a *peirciana*, edificada por Charles S. Peirce (1839-1914) que desenvolveu uma semiótica interpretativa articulada em torno da filosofia do signo, a *lotmaniana* de Yuri M. Lotman (1922-1993) que se propõe a elaborar uma semiótica da cultura e a *greimasiana* de Algirdas J. Greimas (1917-1992), também denominada de *discursiva*, que ambiciona construir uma teoria da significação.

Para o Grupo de Pesquisa em Educação e Arte (GEARTE), que abarca em sua maioria pesquisadores oriundos do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS, orientados pela professora Doutora Analice Dutra Pillar, a semiótica discursiva é um aporte teórico e metodológico que tem contribuído para pensar diferentes objetos de análises. Pesquisadores vinculados ao grupo vêm desenvolvendo nos últimos anos pesquisas que enfatizam diferentes temáticas, tendo a semiótica discursiva como referência teórica e metodológica na análise dos objetos de estudo.

Dentre estes trabalhos, elencamos algumas pesquisas que buscam entender como o sentido pode se constituir em relação aos objetos, aos sujeitos e às suas interações. A pesquisa de François (2006), por exemplo, teve como foco principal a apreensão de sentidos nas realizações artísticas em cerâmica a partir da análise relacional dos diferentes modos de organização das obras. Barreto (2008), por sua vez, desenvolveu a tese como um percurso semiótico em referência à semiótica do texto de Greimas, percorrendo um caminho na busca pelo conhecimento da arte, que se apresenta em um percurso curricular, no qual o sensível e o inteligível procuram constituir-se como lados opostos e complementares sempre em estreita conexão.

A relação entre os textos visuais e verbais, tendo como objeto de análise os livros infantis, foi problematizada por Panozzo (2007) que discutiu uma perspectiva de leitura no processo educativo, a partir de uma abordagem semiótica para textos constituídos por diferentes linguagens e a importância da mediação didático-pedagógica para a formação do leitor. Já Nunes (2013) se apropriou da semiótica plástica para abordar os aspectos estruturais do texto-imagem, buscando analisar os efeitos de sentido que a linguagem visual cria no objeto e os modos de ser e agir dos sujeitos e como produzem sentidos, revelando comportamentos que permitem distinguir regimes de interação e sentido.

Os processos de significação dos conhecimentos em arte e ensino foram investigados por pesquisadores do grupo, tendo como referencial teórico-metodológico a semiótica discursiva para analisar e consubstanciar os sentidos produzidos e reproduzidos nos textos/entrevistas/memoriais dos professores. Cossa (2013) abordou os processos de significação dos conhecimentos em arte no ensino em Moçambique, tendo como foco a apreensão dos sentidos que circulam na prática docente das disciplinas referentes às artes visuais, visando refletir acerca das relações entre educação, arte e conhecimento no Sistema Nacional de Educação. No mesmo ano, Pontes (2013) estabeleceu interfaces entre aportes teóricos que envolviam diferentes campos de conhecimento, tais como filosofia, semiótica, arte/educação e pedagogia para investigar a relação entre experiências estéticas e prática docente com linguagens artísticas, narradas em memoriais produzidos por professores da educação da infância.

Os regimes de interação e sentido propostos por Landowski fundamentaram teórica e metodologicamente as pesquisas de Ledur (2013), Evalte (2014) e Bon (2016). Enquanto Ledur problematizou a produção de sentidos dos alunos na interação com a arte contemporânea na 8ª Bienal do Mercosul, Evalte analisou a interação da criança com o livro-brinquedo, enfocando os modos como se dá esse contato das crianças com essas produções. Bon, por sua vez, estudou as relações entre os discursos e práticas de mediação em projetos educativos nos espaços museais.

A multiplicidade de produções culturais da contemporaneidade também foi objeto de análise de pesquisadores do grupo, ao focalizarem o estudo das linguagens sincréticas. Ilustram esta opção teórica as pesquisas de Pozzi (2013) e Lerm (2010, 2017). Em sua tese, Pozzi buscou compreender os processamentos expressivos e os mecanismos semânticos de articulação intra e intersistêmicas de diferentes linguagens no audiovisual. Lerm, a seu turno, analisou o sentido ou os efeitos de sentido advindos das relações entre as linguagens nos discursos verbovisuais, tendo como objeto empírico o livro de artista (no mestrado) e os *fanzines* (no doutorado).

Dentre as pesquisas mais recentes do grupo, destaca-se *Micronarrativas audiovisuais: fragmentos do cotidiano e seus efeitos de sentido para educação* (PPGEDU UFRGS/CAPES, 2018), vinculada a linha de pesquisa Arte, Linguagem e Currículo, coordenada por Pillar, que busca analisar os efeitos de sentido provocados pelas micronarrativas audiovisuais de distintos contextos culturais exibidas na televisão, em meios digitais, em sites e redes sociais, com base nos estudos do ensino da arte (BARBOSA, ACASO, EFLAND), da cultura visual (FREEDMAN, HERNÁNDEZ) e da semiótica discursiva (LANDOWSKI, FECHINE, HERNANDES, MÉDOLA, TEIXEIRA) em que são explorados os regimes de interação e sentido na análise.

Nos artigos selecionados para esta publicação, apresentamos um pouco desta diversidade de objetos a que a semiótica se propõe a ler. No primeiro deles, *Relações intertextuais e sentidos dialógicos*, Luzinete Carpin Niedzieluk e Sandra Ramalho e Oliveira, da Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil, apresentam uma breve revisão bibliográfica sobre conceitos que fundamentam a pesquisa como texto,

enunciado, discurso, dialogismo, intertextualidade, interdiscursividade, polifonia, multimodalidade, sincretismo, hiato de acordo com autores como Bakhtin e Volochinov (1999), Kristeva (1974), Fiorin (1994); Landowski (2004), Ramalho e Oliveira (2016). Ao analisar uma tira de histórias em quadrinhos as autoras buscam identificar como os textos sincréticos ou multimodais dialogam em si mesmos para produzir sentidos, apontando tanto movimentos dialógicos de aproximação, como os sentidos gerados em espaços intervalares – hiatos, que caracterizam complexas relações intertextuais ou interdiscursivas instauradas entre os textos de linguagens estéticas distintas.

No artigo intitulado *Um estudo a partir da semiótica visual da pintura “A primeira missa no Brasil”*, de Victor Meirelles, Fabiane Vilela Marroni, professora e pesquisadora da Universidade Católica de Pelotas, Brasil, apresenta uma leitura da imagem com base em uma das vertentes da semiótica discursiva, a semiótica visual, também denominada por alguns de semiótica plástica. A análise parte da descrição das categorias do plano de expressão para então relacioná-las a categorias do plano do conteúdo, exemplificando ao leitor como podem ocorrer as relações semissimbólicas em uma obra.

Em *Discursos verbo-visuais: a produção de sentido tecida entre o museu e a escola*, Ivana de Macedo Mattos e Moema Lúcia Martins Rebouças, ambas da Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil, apresentam parte de pesquisa realizada no Museu de Arte do Espírito Santo (MAES) com alunos do Ensino Fundamental da cidade de Vitória, Brasil. Tendo como aporte teórico e metodológico a semiótica discursiva, analisam os discursos verbovisuais produzidos por estes alunos em práticas realizadas a partir da exposição “Meu País Tropical”.

Marília Forgearini Nunes, Tatiana Telch Evalte e Analice Dutra Pillar, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, em seu artigo *Texto literário infantil: produção de sentido a partir do olhar, do brincar e do ler* discutem as interações do leitor com dois textos literários infantis: o livro-brinquedo e o livro de imagem. A partir da análise desse *corpus*, reafirmam a relevância de produções gráfico-editoriais que proporcionem aos leitores infantis uma experiência lúdica e sensível.

No texto seguinte, *Semiótica da arte para deficientes visuais*, Fábio Pezzi Parode e Silvia Froemming Pont, do Centro Universitário Ritter dos Reis, Brasil, analisam o recurso de acessibilidade visual disponível no Museo Nacional de Artes Visuales (MNAV) de Montevideu, Uruguai. Alicerçados na abordagem peirciana, comparam três obras do acervo e seus respectivos dispositivos de interação sensível quanto aos conceitos de primeiridade, secundidade, terceiridade, ícone, índice e símbolo.

No artigo *Outros objetos, outras leituras: estudo das relações entre as linguagens em zines e publicações alternativas com base na semiótica discursiva* Ruth Rejane Perleberg Lerm, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Brasil, apresenta parte de sua Tese de Doutorado em Educação. Nas análises que faz de três publicações alternativas, aprofunda os estudos de Hjelmslev, um dos teóricos sobre os quais Greimas constrói sua semiótica, e examina as relações de *interdependência* quanto a três dimensões: *direção, intimidade e objetividade*.

No ensaio visual *Luz na escuridão: da leitura à apreensão de sentidos*, Sandra Ramalho e Oliveira, da Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil, retoma a preocupação com a leitura do mundo visual por meio da apreensão de efeitos de sentido das linguagens visuais. Apresenta uma leitura da foto de Edmund Engelman de 1938, intitulada *Berggasse 19*, em que estabelece uma relação entre luz e sombra no contexto do texto do registro fotográfico da fachada do museu-casa de Sigmund Freud em Viena e a situação onde se encontra a foto de Engelman, em um consultório psicológico, reafirmando a definição que fotografia é luz, luz lançada na escuridão.

Escolher uma teoria também implica na escolha de um campo de visão e de uma perspectiva conceitual e metodológica para responder às problemáticas do leitor ou pesquisador, aplicadas a uma diversidade de objetos e discursos. As pesquisas realizadas pelo GEARTE nos últimos 20 anos, assim como os textos aqui apresentados, demonstram que a semiótica se mostrou como um importante caminho para as possibilidades de leitura de distintos textos. Os estudos refletem a contribuição desse arcabouço teórico para as pesquisas na área da educação, da arte e do ensino da arte.

**Dra. Rejane Reckziegel Ledur<sup>1</sup>**  
(Universidade Luterana do Brasil  
— ULBRA, Canoas/RS, Brasil)

**Dra. Ruth Rejane Perleberg Lerm<sup>2</sup>**  
(Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
— IFSul/Campus Pelotas, Pelotas/RS, Brasil)

Organizadoras do presente número.

## Referências

- BARRETO, Umbelina Maria Duarte. *Espiando pelo buraco da fechadura: o conhecimento de artes visuais em nova chave*. Porto Alegre: FAGED/UFRGS, 2008. (Tese de Doutorado)
- BON, Gabriela. *Discursos e práticas de mediação em espaços museais no Brasil e na Espanha: Bial de Artes Visuais do Mercosul, Museu Del Prado e Espacio Fundación Telefónica*. Porto Alegre: FAGED/UFRGS, 2016. (Tese de Doutorado)
- COSSA, Lourenço Eugênio. *Processo de significação dos conhecimentos e corte no ensino em Moçambique*. Porto Alegre: FAGED/UFRGS, 2013. (Tese de Doutorado)
- EVALTE, Tatiana Telch. *Para entender o livro-brinquedo: arte e literatura na infância*. Porto Alegre: FAGED/UFRGS, 2014. (Dissertação de Mestrado)
- FRANÇOIS, Marlene Ramires. *Ciranda de Arte: Leitura de textos/obras tridimensionais da artista Katsuko Nakano*. Porto Alegre: FAGED/UFRGS, 2006. (Tese de Doutorado)
- LANDOWSKI, Eric. O círculo semiótico de Greimas. In: *Com Greimas: interações semióticas*. São Paulo: Estações das Letras e Cores, 2017.
- LEDUR, Rejane Reckziegel. *Arte contemporânea e produção de sentidos no ensino da arte: a experiência estética dos alunos na Bial do Mercosul sob o olhar da semiótica discursiva*. Porto Alegre: FAGED/UFRGS, 2013. (Tese de Doutorado)
- LERM, Ruth Rejane Perleberg. *Leitura de textos sincréticos verbovisuais: relações entre linguagens em (fan)zines brasileiros*. FAGED/UFRGS, 2017. (Tese de Doutorado)

---

<sup>1</sup> É licenciada em Educação Artística - Habilitação em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; possui Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEDU/UFRGS) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEDU/UFRGS). Atualmente é professora adjunta do Curso de Artes Visuais e Pedagogia (EAD) da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA/Canoas e professora da Rede Municipal de Canoas/RS, atuando como assessora pedagógica na Secretaria de Educação. Integra o Grupo de Pesquisa em Educação e Arte (GEARTE/UFRGS). Tem experiência nas áreas de Educação e Artes, com ênfase no ensino de Artes Visuais e na formação continuada de professores, atuando principalmente nos temas: arte e educação, ensino de arte, produção de sentido, formação de professores e arte contemporânea. E-mail: rejaneledur@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação (2017) e Mestre em Educação (2010) pela Faculdade de Educação (FAGED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Especialista em Arte-Educação (1992) e Licenciada em Educação Artística - Habilitação em Artes Plásticas (1989) pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), Campus Pelotas, atua no Bacharelado em Design e nos cursos técnicos de Comunicação Visual e Design de Interiores. Integra o Grupo de Pesquisa em Educação e Arte (GEARTE). Sua pesquisa está voltada para o estudo de textos verbovisuais tendo como aporte teórico a Semiótica Discursiva. E-mail: ruthlerm@yahoo.com.br

LERM, Ruth Rejane Perleberg. *Leitura de textos sincréticos: relações entre o verbal e o não-verbal em Diário de Bordo de José Bessa*. FAGED/UFRGS, 2010. (Dissertação de Mestrado)

NUNES, Marília Forgearini. *Leitura mediada do livro de imagem no ensino fundamental: letramento visual, interação e sentido*. Porto Alegre: FAGED/UFRGS, 2013. (Tese de Doutorado)

PONTES, Gilvânia Maurício Dias de. *Arte na educação da infância: saberes e práticas da dimensão estética*. Porto Alegre: FAGED/UFRGS, 2013. (Tese de Doutorado)

POZZI, Marion Diverio Faria. *Apreensão de sentidos em vídeos contemporâneos: contribuições teórico-metodológicas da semiótica à leitura de recursos de aprendizagem audiovisuais*. Porto Alegre: FAGED/UFRGS, 2013. (Tese de Doutorado)